

PREVALÊNCIA E PERFIL DE DOADORES DE SANGUE REALIZADAS PELO HEMONÚCLEO DE CAMPO MOURÃO-PR

Mariana Czerpicki Santos

Faculdade Integrado de Campo Mourão.

Luciana Conci Macedo

Docente Mestre do Departamento de Biologia da Faculdade Integrado de Campo Mourão; E-mail: luciana.macedo@grupointegrado.br

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo avaliar a prevalência de doadores de sangue nas coletas internas e externas realizadas pelo Hemonúcleo de Campo Mourão - PR, no período de 2005 a 2009. Foram analisados os prontuários dos doadores registrados nesse período pelo Sistema de Informações e Controle Hemoterápico do Paraná (SHTWEB). Pode ser verificado no estudo que a maioria dos doadores era do sexo masculino com idade entre 18 e 64 anos. A maioria das coletas realizadas foram internas, atingindo a meta estipulada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), chegando a 5,8% da população como doadora, e mostrando a necessidade de realizar campanhas de conscientização para as coletas externas nos municípios da COMCAM que são atendidos pelo Hemonúcleo onde o estudo apontou que não atinge a meta estimada pela OMS, que foi de 1,5% da população. Os dados obtidos mostram a importância do estudo epidemiológico para verificar a prevalência dos doadores e estabelecer seu perfil atual, para que o Hemonúcleo possa atingir essa população não doadora sobre a importância da doação de sangue.

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência; Sangue; Doadores.

PREVALENCE AND PROFILE OF BLOOD DONORS AT THE HEMONUCLEUS OF CAMPO MOURÃO PR BRAZIL

ABSTRACT: Current research evaluates the predominance of blood donors in the internal and external blood collections at the Hemonucleus of Campo Mourão PR Brazil from 2005 to 2009. The clinical sheets of the donors registered during the period by the Hemotherapy Information and Control System of the state of Paraná (SHTWEB) were analyzed. Most donors were male, within the 18 – 64-year-old bracket. Most blood collections were internal and complied to the percentage recommended by the World Health Organization, with 5.8% of the population as donors. However, research found that only 1.5% of the municipalities' population were blood donors. Conscience raising campaigns are required so that external collections of the neighboring municipalities attended by the same Hemonucleus would improve. Data showed the relevance of epidemiological studies to verify the prevalence of donors and establish their current profile so that the Hemonucleus would also reach the non-donor population and convince it of the importance of blood collecting.

KEY WORDS: Prevalence; Blood; Donors.

INTRODUÇÃO

Com todo o avanço da saúde ainda não foi encontrado um substituto para o sangue humano e seus componentes, devido a isso sempre que uma pessoa precisar de uma transfusão de sangue para sobreviver ela só pode contar com a solidariedade da doação voluntária (PARANÁ, 2009).

A transfusão de componentes e derivados do sangue humano é utilizada no tratamento de pacientes com transtornos e enfermidades graves, que não podem ser corrigidos pelo uso de medicamentos (RODRIGUEZ et al., 2008). O sangue é dividido em vários hemocomponentes, e com esse fracionamento do sangue total têm-se algumas vantagens como: o uso otimizado em relação ao aproveitamento e eficácia, aumento do tempo de validade de todos os componentes sanguíneos, e diminuição considerável de risco de reação transfusional (RAZOUK; REICHE, 2004). Além disso, o fracionamento do sangue permite que a partir de uma única bolsa doada vários receptores possam ser beneficiados.

A aptidão do doador de sangue é avaliada segundo os critérios do Boletim Diário de Doações de Sangue (B.D.D.S.) que compreende uma triagem clínica e sorológica. Os quesitos que caracterizam a inaptidão definitiva ou temporária, como por exemplo: anemia, febre alta, toxoplasmose, gestação atual, doença cardíaca, diabetes, câncer, tuberculose entre outras. Além disso, como pré-requisito para a doação, o doador deve ter idade entre 18 e 65 anos e mais de 50 kg (ANVISA, 2006; PARANÁ, 2009).

Existem três tipos de captação de doadores de sangue que são os permanentes ou de rotina que tem como objetivo despertar e sensibilizar a sociedade para ser co-responsável na manutenção do estoque regular e conquistar doadores de primeira vez e esporádicos, para se tornarem habituais ou de reposição; captação emergencial seria convocar a comunidade para repor o estoque regular, suprir faltas específicas de hemocomponentes e ou suprir demanda extra e, por último, a captação em grupo específico que é sensibilizar grupos específicos visando à construção de uma cultura de doação de sangue (BRASILIA, 2001). Essas captações podem ser feitas

internamente que são aquelas realizadas dentro do próprio Hemonúcleo, e as coletas externas que são feitas nos municípios vizinhos ou foram do Hemonúcleo pelo ônibus que já é equipado para tal procedimento.

Os doadores voluntários são classificados em cinco tipos diferentes: doadores autólogos que doam para si próprio; convocados, que são aqueles que são convocados pelo banco para doar; dirigidos, que são para uma determinada pessoa; de retorno, que já doou e volta para atender as necessidades; e os voluntários, em que a doação é espontânea e altruísta. No entanto para a manutenção do estoque de bolsas de sangue todos os doadores são importantes para que a demanda de solicitação de bolsas não seja maior que a reposição das mesmas, embora o trabalho de conscientização tenha como alvo principalmente os doadores fidelizados (BRASILIA, 2001). Para uma pessoa ser classificada em apto e não apto ela passa pelo preenchimento do Boletim Diário de Doação de Sangue onde contém 99 itens de inaptidão que podem ser temporários ou definitivos.

A população brasileira tem um perfil doador jovem entre 18 e 29 anos e entre a população doadora o sexo predominante é o masculino atingindo 62,39% das doações (ANVISA, 2006).

Assim, evidencia-se que a população não doadora precisa de informações desmistificadoras sobre a doação. Dessa forma, as orientações e informações devem atingir esse público alvo para maior captação de doadores aptos (ANVISA, 2006).

A carência de estudos no Hemonúcleo de Campo Mourão - PR sobre o perfil do doador e a prevalência de inaptidão do mesmo motivaram a realização da presente pesquisa. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência e o perfil dos doadores de sangue nas coletas internas e externas realizadas pelo Hemonúcleo de Campo Mourão - PR, no período de 2005 a 2009.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, com uma abordagem quantitativa, que foi realizado no Hemonúcleo de Campo Mourão – PR. A COMCAM (Comunidade

dos Municípios da Região de Campo Mourão) é constituída por 25 municípios onde é feita a captação de sangue em todos eles pelo Hemonúcleo. Foi avaliada a prevalência de doadores de sangue nas coletas internas e externas realizadas pelo Hemonúcleo de Campo Mourão - PR na região da COMCAM.

Como fonte de dados utilizou-se os prontuários de doadores voluntários de sangue com registro entre 2005 a 2009 fornecidos pelo Sistema de Informações e Controle Hemoterápico do Paraná (SHTWEB). Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, idade, aptidão/inaptidão e candidatos novos/retorno.

Foram incluídos neste estudo todos os doadores de sangue no período acima citado, cuja doação foi realizada no próprio hemonúcleo (interna) ou nos municípios em que o Hemonúcleo promoveu campanha de coleta (externa).

Os princípios que nortearão esta pesquisa estão contemplados na resolução 196/96, que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 1996). Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Integrado de Campo Mourão, sob parecer nº 2810.

A partir dos dados coletados pode ser observado (Tabela 1) que o número de doadores do sexo masculino é predominante em relação ao sexo feminino, tanto nas coletas internas como nas externas. Foi observado maior número de doadores do sexo feminino nas coletas externas quando comparado às coletas internas.

O maior número de inaptidão entre os doadores de sangue foi observado no feminino apesar das doações femininas serem menores. A maior inaptidão feminina pode ser justificada por situações próprias deste público, tais como: período menstrual, gestação atual, parto/aborto há menos de 3 meses, aleitamento materno SESA (2001)

Segundo uma pesquisa feita pela ANVISA (2006) em hemocentros de referência de todas as regiões brasileiras, o perfil do não-doador de sangue que é representado na maioria pelo sexo feminino e solteiras, declaram como principal motivo para não doarem sangue, o medo. Entre a população doadora, 62,39% são homens e 49,03% são solteiros, o que está de acordo com os dados da presente pesquisa.

Tabela 1. Perfil dos doadores de sangue nas coletas interna e externa, no Hemonúcleo de Campo Mourão, no período de 2005 a 2009

	Coleta Interna (n=15276)			Coleta externa (n=13367)		
	Total – N(%)	Aptos N (%)	Inaptos	Total N(%)	Aptos N (%)	Inaptos
Sexo						
Feminino	5518(36,1%)	4312(28,2%)	1206(7,8%)	5697(42,6%)	4843(36,2%)	854(6,3%)
Masculino	9758(63,8%)	8760(57,3%)	998(6,5%)	7670(57,3%)	7268(54,3%)	402(3,0%)
Tipo de doação						
Convocado	177(1,1%)	160(1,05%)	17(0,1%)	34(0,2%)	20(0,1%)	14(0,1%)
Retorno	5306(34,7%)	4585(30,0%)	721(4,7%)	5339(39,9%)	5299(39,6%)	40(0,3%)
Voluntário	9772(63,9%)	8307(54,3%)	1465(9,5%)	7994(59,8%)	6792(50,8%)	1202(8,9%)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 223.180 habitantes da COMCAM, entre 18 e 65 anos, apenas 28.643 habitantes foram doadores de sangue no período de 2005 a 2009 segundo o Hemonúcleo de Campo Mourão.

Quando comparamos o tipo de doação nas coletas internas e externas, foi verificada uma maior incidência de doadores voluntários (V) nas coletas internas. A doação dos doadores convocados (C) em sua maioria é feita em coleta interna, como mostra a tabela 1. No período de 5 anos cujos dados foram analisados, foram obser-

vados 2 doadores autólogos (A) e 19 doadores dirigidos (D) nas coletas internas.

Segundo Garcia, Saénz, Cruz (2003) a maioria da população tem uma opinião positiva sobre os bancos de sangue, mesmo que exista uma minoria, cuja opinião seja desfavorável. As opiniões negativas estão relacionadas a elementos como o tempo gasto na doação, a falta de capacitação e do pessoal para a venopunção, a desorganização do serviço, limitações da infra-estrutura e equipamentos disponíveis. Diante desses fatos muitas vezes o doador não retornará prejudicando a fidelização ao serviço de doação.

O envolvimento consciente da sociedade no processo de doação, bem como o aumento no número de doações femininas e de indivíduos jovens são considerados no Programa Nacional de Doação Voluntária de Sangue (BRASIL, 1999) como estratégias para melhorar a qualidade e garantir a quantidade de sangue necessária para atender a demanda transfusional.

Quanto ao perfil do candidato por faixa etária (Fig. 1) foi observado que o número de doações aumenta com a diminuição da faixa etária. Nos estudos realizados pela ANVISA (2006) foi verificado que a faixa etária predominante entre os doadores é entre 30 e 39 anos, porém segundo Zago, Silveira, Dumith (2010) a doação foi maior no grupo mais jovem, diminuindo à medida que aumentou a faixa etária o que está de acordo com os dados obtidos neste trabalho. Isto pode ser entendido segundo Brener et al. (2008) com as campanhas de doação de sangue, pois com o aumento no número de doações houve também um aumento no número de doadores da faixa etária mais jovem.

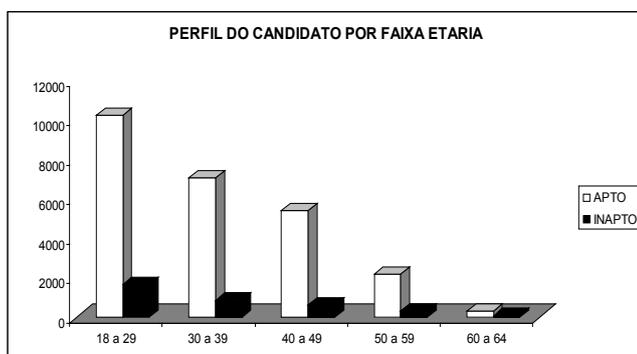


Figura 1. Distribuição da faixa etária de doadores aptos e inaptos no período de 2005 a 2009

Fonte: Elaborada pelos autores

Outro dado que pode ser observado, é que a proporção de candidatos de retorno é significativamente menor que os candidatos novos (TABELA 2). No entanto em um estudo realizado pela ANVISA (2006) foi verificado que os doadores masculinos entrevistados já fizeram no mínimo cinco doações atingindo 53,47% indicando um alto índice de fidelização, porém se for observada apenas a fidelização da COMCAM os valores são maiores em doadores masculinos confirmando o que mostra a pesquisa.

Segundo Salles et al. (2003) no país, 10% a 20% das bolsas de sangue colhidas são descartadas devido à inaptidão sorológica dos doadores. Este alto percentual seria decorrente principalmente de doadores que efetuaram pela primeira vez. Estes indivíduos apresentariam taxas de prevalência para doenças passíveis de transmissão pelo sangue próximo às da população geral, o que não ocorre com os doadores de retorno ou de repetição, devido às triagens clínica e sorológica prévias.

Tabela 2. Dados comparativos do número de candidatos de retorno e candidatos novos. Hemonúcleo de Campo Mourão - PR, 2005-2009.

Candidato de Retorno		
Sexo	Apto	Total
F	N	343
	S	1835
M	N	246
	S	4011
Candidatos Novos		
Sexo	Apto	Total
F	N	1717
	S	7320
M	N	1154
	S	12017

Fonte: Elaborada pelos autores

No decorrer dos anos, foi observado um aumento no número de coletas externas em Campo Mourão comparado com as coletas realizadas na COMCAM (Fig. 2). Pode ser salientado que os valores dos doadores da COMCAM, que são os 24 municípios onde não inclui Campo Mourão, são bem maiores comparados apenas com os doadores de Campo Mourão, mesmo assim o

maior número de doadores ainda é em Campo Mourão comparado com os outros 24 municípios, e que ao longo dos cinco anos houve um aumento no número de doadores na população mourãoense.

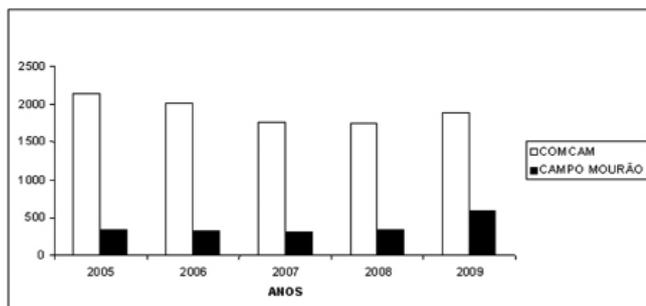


Figura 2. Dados comparativos das coletas externas realizadas na COMCAM e em Campo Mourão. Hemonúcleo de Campo Mourão - PR, 2005-2009

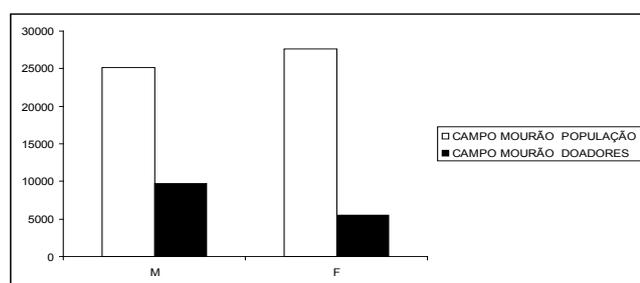


Figura 3. Dados comparativos da possível população doadora com o número real de doadores no município de Campo Mourão - PR 2005 a 2009; Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Pode-se observar que em ambos os gráficos (gráfico 2 e gráfico 3) a possível população doadora tem valores altos comparados com o real número de doadores.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Campo Mourão tem 51.845 habitantes entre 18 e 64 anos. Nos últimos cinco anos uma média de 5,8% dessa população foram doadores ou já doou pelo menos uma vez, atingindo a estimativa necessária indicada pela OMS (1991), que é de que 3 a 5% da população doe sangue anualmente (Fig. 4).

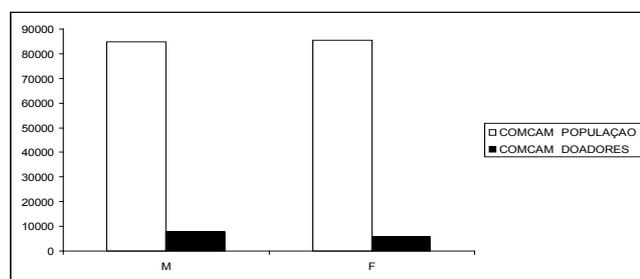


Figura 4. Dados comparativos da possível população doadora com o número real de doadores na COMCAM

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Nos 24 municípios que constituem a COMCAM o IBGE aponta 170.335 habitantes, entre 18 e 64 anos, onde 1,5% da população são doadoras ou já doou alguma vez. Estes municípios não atingem a meta indicada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Porém, quando as doações são somadas com a população que faz a doação em Campo Mourão, a meta da OMS acaba sendo atingida suprindo assim as necessidades da COMCAM.

Segundo Vertchenko (2005) atualmente são colhidas no mundo cerca de 75 milhões de unidades de sangue/ano. Estima-se que 80% dos estoques sejam consumidos por 20% da população uma vez que, em países com alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o número de doações por 1.000 habitantes é 18 vezes maior do que nos demais países. A OMS (1991) estima que para atender a todas as necessidades de sangue de um país, cerca de 3 a 5% da população doe sangue anualmente.

Para o Ministério da Saúde, em torno de 3,5 milhões de bolsas de sangue são coletadas anualmente no Brasil. E o maior desafio para as instituições de saúde, é manter e incrementar a doação de sangue, pois os doadores representam apenas 1,7% da população brasileira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do trabalho exposto foi verificado que o perfil doador é de pessoas mais jovens entre 18 e 29 anos em ambos os sexos, porém há uma prevalência consideravelmente maior de doadores do sexo masculinos em todas as idades tanto nas coletas internas como nas externas realizadas pelo Hemonúcleo. O maior número de coletas é realizada de forma interna, verificando a necessidade de se realizar campanhas externas nos municípios que fazem parte da área de abrangência do Hemonúcleo, para assim atingir os índices indicados pela OMS.

No município de Campo Mourão não há muitos dados epidemiológicos a respeito deste tema, e poucas pessoas doam sangue regularmente, pois ainda existem muitos "tabus" envolvendo esta temática na população. Portanto, é extremamente relevante este estudo epidemiológico na região de Campo Mourão que pode contri-

buir para verificar a prevalência de doadores e o perfil dos atuais doadores do Hemonúcleo, com o intuito de alertar a população sobre a importância da doação de sangue, além de se estabelecer o perfil ideal de um doador.

Para aumentar a captação externa de doadores são necessárias campanhas de conscientização, realização de parcerias com os profissionais de saúde de cada município, para mostrar a importância desse ato de doação voluntária e que salvam vidas todos os dias.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Pesquisa revela o perfil de doadores e não-doadores de sangue. **Notícias da Anvisa**. Brasília, 11 jan. 2006. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/divulga/noticias/2006/110106_1.htm>. Acesso em: 07 nov. 2009.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **Programa nacional de doação voluntária de Sangue**. Brasília, DF, 2002. 8p. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 8 set. 2009.
- BRASIL. Conselho Nacional da Saúde. Ministério da Saúde. Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996. Estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Comissão Nacional de Ética e Pesquisa**. Brasília: MS, 1996.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa nacional de doação voluntária de sangue: meta mobilizadora nacional da área de saúde**. Brasília: MS, 1999.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de sangue e hemoderivados. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFISIONAIS NA ÁREA DE RECRUTAMENTO DE DOADORES DE SANGUE, 2., 1991, Brasília, DF. **Econtro...** Brasília: Ministério da Saúde, 1991.
- BRASÍLIA. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids. **Captação de doadores de sangue**. Brasília: [s.n.], 2001. 66 p. (Série TELELAB).
- BRENER, S. et al. Fatores associados à aptidão clínica para a doação de sangue – determinantes demográficos e socioeconômicos. **Rev. Bras. Hematol. Hemoter.**, v.30, n.2, p.108-113, 2008.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 21 ago. 2009.
- PARANÁ. SECRETARIA DO ESTADO DO PARANÁ - SESA. **O que é necessário saber antes de doar sangue**. Disponível em: <<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=185>>. Acesso em: 07 nov. 2009.
- RAZOUK, F. H.; REICHE, E. M. V. Caracterização, produção e indicação clínica dos principais hemocomponentes. **Rev. Bras. Hematol. Hemoter**, v.26, n.2, p.126-134, 2004.
- RODRIGUEZ, D. M. Prevalência de marcadores sorológicos no banco de sangue de Caxias do Sul, RS. **Rev Pan Infectol**, v.10, n. 3, p.32-35, 2008.
- SALLES, N. A. et al. Descarte de bolsas de sangue e prevalência de doenças infecciosas em doadores de sangue da Fundação Pró-Sangue/Hemocentro de São Paulo. **Rev Panam Salud Pública**, v.13, n.2/3, p.111-116, 2003.
- VERTCHENKO, S. B. **Doação de sangue: aspectos sócio-econômicos, demográficos e culturais na região metropolitana de Belo Horizonte**. 2005, 124f. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Belo Horizonte, 2005.
- ZAGO, A.; SILVEIRA, M. F. DA; DUMITH, S. C. Prevalência de doação de sangue e fatores associados. **Rev Saúde Pública**, v.44, n.1, 2010.

Recebido em: 03 de dezembro de 2010

Aceito em: 31 de julho de 2012